

Registro ANVISA: 80044370012

Apresentação:

Placas de Petri de: 90x15mm (20 a 22ml) / Bipartida (10 a 12ml) / Tripartida (7 a 8 ml).

IU4025

rev. 01 de 11/2021

1. OBJETIVO

Meio seletivo e diferencial para isolamento de *Salmonella* spp com exceção *S. Typhi* de fezes e outros materiais. O corante verde brilhante inibe as bactérias gram-positivas e uma maioria de bacilos gram-negativos. O vermelho fenol serve como indicador de pH e produz uma cor amarela como resultado da produção de ácido na fermentação da lactose e/ou sacarose no meio.

2. COMPOSIÇÃO

Proteose de peptona	10,0g/L
Extrato de levedura	3,0g/L
Lactose	10,0g/L
Sacarose	10,0g/L
Cloreto de Sódio	5,0g/L
Agar	20,0g/L
Verde Brilhante	12,5mg/L
Vermelho de Fenol	0,08g/L
pH a 25 °C	6,9 ± 0,2

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo. Essas variações de temperatura podem favorecer a formação de condensado, ocasionando acúmulo de água (que não tem influência no desempenho do produto, desde que o mesmo não esteja ressecado ou apresente diminuição da espessura).

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Resultados
<i>S. typhimurium</i> ATCC 14028	Crescimento de colônias com centro negro e uma zona levemente transparente de cor avermelhada.
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 29212	Inibição total.

Meio sólido levemente opaco, com coloração marrom alaranjada, livre de precipitados ou partículas visíveis.

5. AMOSTRA

Diversos tipos de amostras podem se inoculadas, mas antes, ser enriquecidas seletivamente em meio apropriado (Caldo Rappaport, Muller Kauffmann ou Tetrationato).

6. PROCEDIMENTO

- Separar as placas a serem utilizadas e aguardar que as mesmas atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório;
- Incubar as placas por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com compêndios oficiais ou procedimentos internos do laboratório.

8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual . United States of America, 2003.
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3.ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
www.condalab.com

11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.
Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais
CEP: 13082-050 – Campinas/SP
CNPJ: 03.594.155/0001-91
Responsável Técnico: Wellington Matta
Telefone: 19 32462581 / 19 32461697